

**Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes  
Prova 724 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2019**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

---

---

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a interpretação dos documentos.

---

---

**Página em branco**

---

## GRUPO I

1. Leia o Texto A e observe as Figuras 1 e 2.

### TEXTO A

Os mais de cento e cinquenta episódios da *Coluna de Trajano* incluem poucas cenas de combate, e presta-se mais atenção aos aspetos logísticos, geográficos e políticos da campanha. [...] As cenas não têm enquadramentos definidos, antes são separadas por árvores e edifícios que indicam os limites de cada uma, fundindo-se, no seu conjunto, num todo contínuo, em que as personagens importantes, como Trajano, são representadas várias vezes.

Penelope J. E. Davies *et al.*, *A Nova História da Arte de Janson*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, p. 207. (Texto adaptado)



Figuras 1 e 2 – Pormenores da *Coluna de Trajano*, 106-113

*in* <https://arts.st-andrews.ac.uk> (consultado em novembro de 2018).

- 1.1. As colunas triunfais, como a *Coluna de Trajano*, tinham essencialmente uma função

- (A) comemorativa.
- (B) defensiva.
- (C) privada.
- (D) religiosa.

- 1.2. O realismo que caracteriza os relevos da *Coluna de Trajano* evidencia-se

- (A) na escala simbólica do imperador.
- (B) na posição estática das figuras.
- (C) no retrato dramático do imperador.
- (D) no rigor anatómico das figuras.

2. Leia o Texto B e observe as Figuras 3 e 4.

### TEXTO B

Não restam dúvidas de que o Mosteiro da Batalha se passará a assumir como um *depoimento do poder real* e da *autonomia de um reino*. Sabe-se como foi necessário impor através do trato legal e diplomático o direito de D. João I ao trono.

Paulo Pereira, «A arquitectura (1250-1450)», in *História da Arte Portuguesa*, volume I, Paulo Pereira (dir.), Lisboa, Temas e Debates, 1995, p. 407. (Texto adaptado)



Figura 3 – Fachada da Igreja de Santa Maria da Vitória do Mosteiro da Batalha, séculos XIV-XVI



Figura 4 – Nave central da Igreja de Santa Maria da Vitória do Mosteiro da Batalha, séculos XIV-XVI

2.1. A construção do *Mosteiro da Batalha* teve como finalidade

- (A) afirmar o império português.
- (B) celebrar a tomada de Ceuta.
- (C) celebrar a vitória de Aljubarrota.
- (D) afirmar o absolutismo monárquico.

2.2. Refira três características arquitetónicas da *Igreja de Santa Maria da Vitória do Mosteiro da Batalha*, evidenciadas nas Figuras 3 e 4.

---

#### Identificação das fontes

Figura 3 – in <https://wikimedia.org> (consultado em outubro de 2017).

Figura 4 – in [www.mosteirobatalha.gov.pt](http://www.mosteirobatalha.gov.pt) (consultado em outubro de 2017).

## GRUPO II

1. Leia o Texto A e observe a Figura 1.

### TEXTO A

O Renascimento quis voltar às fontes do pensamento e da beleza. [...] Fez triunfar o nu na pintura e na escultura. Rompendo com a tradição medieval, procurou reencontrar as mais harmoniosas proporções do corpo humano. [...] Os artistas do Renascimento possuíam uma técnica superior à dos Antigos e não ignoravam este facto. [...] Os artistas procuravam a estrutura matemática da beleza.

Jean Delumeau, *A Civilização do Renascimento*, Lisboa, Editorial Estampa, 1983, pp. 85, 106, 116-117. (Texto adaptado)

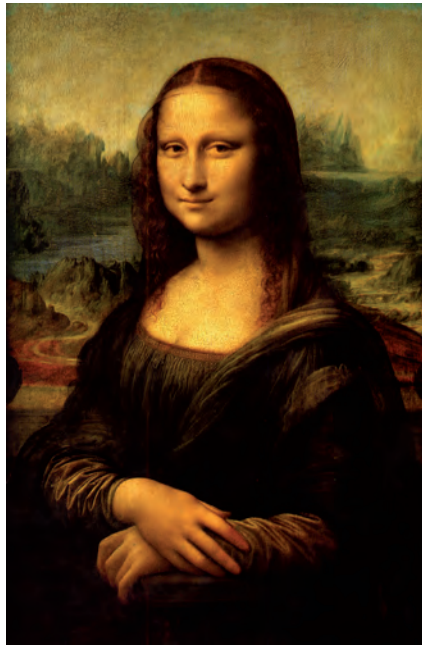


Figura 1 – Leonardo da Vinci, *Mona Lisa*, óleo sobre madeira, 53 x 77 cm, c. 1504

in [www.wikiart.org](http://www.wikiart.org) (consultado em novembro de 2018).

1.1. Para os artistas do Renascimento «voltar às fontes do pensamento e da beleza» significava o estudo das culturas

(A) grega e romana.

(B) grega e hebraica.

(C) medieval e hebraica.

(D) medieval e romana.

1.2. A vida e a obra de Leonardo da Vinci contribuíram para uma mudança significativa no estatuto do artista. Este passou a ser considerado um

(A) aristocrata.

(B) artesão.

(C) intelectual.

(D) mecenas.

1.3. Explícite duas características da pintura de Leonardo da Vinci, evidenciadas na Figura 1.

2. Observe as Figuras 2 e 3.



Figura 2 – Leon Alberti, Fachada do *Palácio Rucellai*, 1446-1451



Figura 3 – Guarino Guarini, *Palácio Carignano*, 1679-1685

Compare as fachadas dos palácios reproduzidos nas Figuras 2 e 3.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre os edifícios.

---

Identificação das fontes

Figura 2 – *in* [www.travelingintuscany.com](http://www.travelingintuscany.com) (consultado em março de 2019).

Figura 3 – *in* <https://it.wikipedia.org> (consultado em novembro de 2018).

3. Observe as Figuras 4 e 5.



Figura 4 – Carlo Monaldi, *Santa Teresa*, mármore, c. 1730, 286 cm, Basílica de Mafra



Figura 5 – Carlo Monaldi, *São Sebastião*, mármore, c. 1730, 358 cm, Basílica de Mafra

in [www.palaciomafra.gov.pt](http://www.palaciomafra.gov.pt) (consultado em dezembro de 2018).

Explícite duas características barrocas das esculturas reproduzidas nas Figuras 4 e 5.

4. Leia o Texto B.

TEXTO B

Os representantes do povo francês, reunidos em Assembleia Nacional, [...] resolveram expor, numa declaração solene, os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem [...].

Art.1.º – Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem ter como fundamento a utilidade comum.

Art.2.º – A finalidade de toda a associação política é a preservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.

Art.3.º – O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhuma corporação, nenhum indivíduo pode exercer qualquer autoridade que dela não emane expressamente.

*Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, Paris, 1789, in www.senat.fr  
(consultado em outubro de 2018). (Texto traduzido e adaptado)*

4.1. Na *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, encontram-se presentes vários princípios que contribuíram para o fim do

- (A) Absolutismo.
- (B) Capitalismo.
- (C) Iluminismo.
- (D) Liberalismo.

4.2. A afirmação que, no Texto B, consagra uma sociedade sem ordens sociais privilegiadas é

- (A) «a finalidade de toda a associação política é a preservação dos direitos naturais».
- (B) «nenhuma corporação, nenhum indivíduo pode exercer qualquer autoridade».
- (C) «o princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação».
- (D) «os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos».



### GRUPO III

1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – Eugène Delacroix, *A Liberdade Guiando o Povo*, 1830, óleo sobre tela, 260 x 325 cm

in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2018).

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de resposta apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

*A Liberdade Guiando o Povo*, de Delacroix, é uma pintura **a)** que mostra o compromisso político do pintor com uma causa revolucionária. No quadro, dominam as linhas **b)**, que lhe dão uma intencionalidade dinâmica. A distribuição das figuras, a exploração de efeitos de luz e de sombra e uma pincelada que dá primazia **c)** contribuem para acentuar o carácter **d)** da cena.

a)	b)	c)	d)
1. neoclássica	1. diagonais	1. à cor	1. dramático
2. realista	2. horizontais	2. ao desenho	2. lírico
3. romântica	3. verticais	3. ao esboço	3. racional

2. Observe as Figuras 2 e 3 e leia o Texto A.



Figura 2 – William Barlow e George Scott, exterior da *Estação de Saint Pancras*, Londres, c. 1870



Figura 3 – Interior da *Estação de Saint Pancras*, Londres, c. 1870

in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em dezembro de 2018).

#### TEXTO A

As gares, pontos de partida do meio de transporte revolucionário que se manteria, até meados do século XX, como suporte principal do tráfego à distância, eram, em quase todo o lado, meio fábrica, meio palácio: as naves grandiosas das «catedrais da era industrial» (que tinham de ser altas devido ao fumo das locomotivas) eram escondidas com fachadas revivalistas em pedra, voltadas para a cidade.

Jan Gypfel, *História da Arquitectura – Da Antiguidade aos Nossos Dias*, Colónia, Könemann, 2001, p. 77. (Texto adaptado)

Justifique a importância das gares nas cidades do século XIX, recorrendo às Figuras 2 e 3 e ao Texto A. Fundamente a sua resposta em dois aspetos.

3. Observe o conjunto documental seguinte.

1



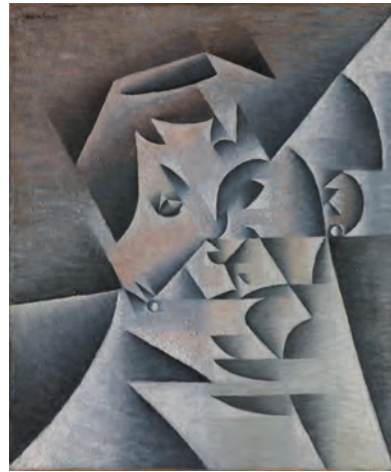
Théodore Géricault, *A Mulher Louca*, 1819-1820, in [www.wikiart.org](http://www.wikiart.org).

2



Alfons Mucha, *Job*, 1896, in [www.wikiart.org](http://www.wikiart.org).

3



Juan Gris, *Cabeça de Mulher*, 1912, in [www.metmuseum.org](http://www.metmuseum.org).

Associe a cada obra do conjunto documental (1, 2 e 3) as características correspondentes, identificadas no quadro pelas alíneas **a)** a **g)**. Todas as características apresentadas devem ser utilizadas. Cada uma das características deve ser associada apenas a uma das obras.

Escreva, na folha de resposta, o número de cada obra, seguido da letra, ou das letras, correspondente(s).

Quadro de características
a) Estilização gráfica da figura.
b) Geometrização do rosto humano.
c) Intensidade psicológica e dramática.
d) Paleta monocromática.
e) Realismo fisionómico.
f) Representação simultânea de vários ângulos.
g) Uso da linha sinuosa e curva.

4. Observe as Figuras 4 e 5 e leia o Texto B.



Figura 4 – Joost Schmidt, *Cartaz da Exposição Bauhaus, Weimar, Alemanha, 1923*



Figura 5 – Iwao Yamawaki, *O Golpe contra a Bauhaus, colagem, Alemanha, 1932*

## TEXTO B

Arquitetos, escultores, pintores, todos devemos retornar ao artesanato, pois não existe «arte por profissão»! Não existe nenhuma diferença essencial entre o artista e o artesão. O artista é uma elevação do artesão. [...]

Formemos, portanto, uma nova corporação de artesãos, sem a presunção elitista que pretendia criar um muro de orgulho entre artesãos e artistas! Desejemos, imaginemos, criemos juntos a nova construção do futuro, que juntará tudo numa única forma: arquitetura, escultura e pintura que, feita por milhões de mãos de artesãos, se elevará um dia aos céus como símbolo cristalino de uma nova fé vindoura.

Walter Gropius, *Manifesto da Bauhaus*, Weimar, Alemanha, 1919, in [www.goethe.de](http://www.goethe.de) (consultado em novembro de 2018). (Texto adaptado)

Analise o projeto modernista da *Bauhaus*, de acordo com os temas seguintes:

- contexto histórico e projeto pedagógico;
- inovação na arte e no design.

Contemple na sua análise quatro aspetos, recorrendo às Figuras 4 e 5 e ao Texto B.

---

### Identificação das fontes

Figura 4 – in <https://mymodernmet.com> (consultado em novembro de 2018).

Figura 5 – in Magdalena Droste, *Bauhaus 1919-1933*, Colónia, Taschen, 2013.

5. Leia o Texto C e observe as Figuras 6 e 7.

### TEXTO C

No final da década, desencadeia-se a obra da Sede e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian (1959-1969), que viria a constituir-se como uma peça referencial da arquitetura portuguesa. [...] Paradigma de qualidade, os seus autores souberam aliar à eficácia dos princípios racionalistas um sensível entendimento da relação entre espaço interno e natureza exterior.

Ana Tostões, «Arquitectura Moderna Portuguesa: os Três Modos»,  
in *Arquitectura Moderna Portuguesa, 1920-1970*, IPPAR,  
Lisboa, 2004, pp. 143-144. (Texto adaptado)



Figura 6 – Alberto Pessoa, Pedro Cid,  
Ruy Athouguia, *Sede da Fundação  
Calouste Gulbenkian*, 1969



Figura 7 – Alberto Pessoa, Pedro Cid,  
Ruy Athouguia, *Sede da Fundação  
Calouste Gulbenkian*, vista aérea, 1969

Refira três características da modernidade arquitetónica do edifício-sede da *Fundação Calouste Gulbenkian*, recorrendo ao Texto C e às Figuras 6 e 7.

---

#### Identificação das fontes

Figura 6 – in [www.trienaldelisboa.com](http://www.trienaldelisboa.com) (consultado em novembro de 2018).

Figura 7 – in <https://gulbenkian.pt> (consultado em março de 2019).

**FIM**

## COTAÇÕES

Grupo	Item							
	Cotação (em pontos)							
I	1.1.	1.2.	2.1.	2.2.				
	10	10	10	15				45
II	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.	4.1.	4.2.	
	10	10	15	15	15	10	10	85
III	1.	2.	3.	4.	5.			
	10	15	10	20	15			70
<b>TOTAL</b>								<b>200</b>

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

**Prova 724**

**2.<sup>a</sup> Fase**